

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO CENTRADA NA PESSOA GESTANTE: uma revisão narrativa

**Relatoria:** RENATA BORGES DE VASCONCELOS

Gisele de Castro Varela Cruz

**Autores:** Larissa Alane Costa Oliveira

Andrea Caprara

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O aprimoramento da comunicação centrada na mulher que proporcione um espaço de escuta atenta e respeitosa, onde o profissional seja solidário as demandas emocionais, psicológicas, físicas e biológicas trazidas por elas durante o parto, se torna uma demanda urgente. **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão narrativa acerca das habilidades de comunicação centrada na gestante. **MÉTODO:** Revisão de natureza qualitativa envolveu a busca de estudos nas bases de dados Scielo e Pubmed. Utilizou-se descritores “habilidades de comunicação” e “gestantes”; “atenção centrada no paciente” e “gestantes”. Os materiais foram selecionados intencionalmente, lidos na íntegra analisados criticamente. **RESULTADOS:** A comunicação é uma ferramenta necessária de aprimoramento presente na relação profissional-paciente quando se almeja um cuidado respeitoso, participativo e seguro em centros obstétricos. Um dos pontos levantados por profissionais que assistem ao parto é a inclusão do aprimoramento da comunicação centrada na mulher, em que se possa proporcionar a elas um espaço de escuta atenta e respeitosa, onde o profissional seja solidário as demandas emocionais, psicológicas, físicas e biológicas trazidas por elas durante a assistência ao parto. A sensibilidade, afetividade, acolhimento e um espaço físico adequado devem ser valorizados e proporcionados pelos profissionais e pelas instituições de saúde. Apesar do reconhecimento da comunicação como uma habilidade e competência interprofissional importante para o aprimoramento do cuidado em saúde, as mulheres percebem no decorrer de suas experiências com o parto, desencontros quanto à comunicação efetiva entre profissionais médicos e elas durante o trabalho de parto, exposição a situações em que não tiveram seus desejos e escolhas durante o processo de trabalho de parto respeitados. Experiências de cuidados desrespeitosos impactam negativamente a saúde das mulheres, trazendo prejuízos irreparáveis. **CONCLUSÃO:** Evidenciaram-se lacunas quanto a comunicação eficaz a ser trabalhada entre os profissionais de centro obstétrico e as gestantes, poucos retratam a importância das habilidades de comunicação voltadas para este público. A importância de redirecionar o cuidado em saúde para um cuidado ampliado, centrado na gestante na tentativa de promover o seu engajamento e participação nas tomadas de decisão quanto ao plano de cuidados traçados, desejados e possíveis para o momento do parto.